

Água racionada só nas satélites

Não há, por enquanto, que se cogitar racionamento de água para o Plano Piloto, Taguatinga, Ceilândia, Núcleo Bandeirante e MSPW — todos ligados ao sistema Santa Maria/Torto, integrado ao Descoberto. A contenção pode vir a ocorrer em Brazlândia, Sobradinho e Planaltina e, eventualmente, no Gama. Mesmo para esses locais, há esperança de que não seja necessário o corte mas está na dependência da conclusão de obras. O fundamental é que haja controle do consumo de água, evitando-se abusos. A afirmativa é do superintendente de Operação e Tratamento da Caesb, Irapuan Ribeiro Soares.

Após uma análise dos diversos mananciais que abastecem o Distrito Federal, afirmou que o risco de racionamento ou não nos diversos locais está ligado ao sistema de captação de cada um. A barragem de Santa Maria, responsável pelo abastecimento da maior área, passou por fase crítica. Graças a uma série de medidas foi possível uma recuperação parcial. Os 26 reservatórios espalhados pelo DF apresentam "situação confortável" em seus níveis, e, se puder ser mantido o monitoramento dos mananciais, a cidade poderá enfrentar a contento o período de estiagem.

SITUAÇÕES

O superintendente de Operação da Caesb fez um balanço da situação: que cada localidade poderá enfrentar, no período da seca, de acordo com a fonte de abastecimento de cada uma. A primeira das satélites analisadas foi Brazlândia, abastecida pelo Capão da Onça. Lá existe risco de racionamento, devido à dificuldade de armazenamento, na barragem. No Capão, o sistema é o de "fio d'água" — sem meios de se

acumular o líquido.

A água que pode ser colhida é mandada para três reservatórios, perdendo-se o restante. Se a quantidade obtida vier a ser menor que a demanda, terão de ser escolhidas zonas preferenciais para distribuição — pode-se, assim, ocorrer contenção, embora o regime de chuvas este ano tenha sido favorável, a exemplo do que ocorreu ano passado.

Uma alternativa para o caso, sugerida por Irapuan, foi a abertura de cinco poços profundos, que contribuirão para aumentar a vazão. A Diretoria de Engenharia da Caesb já está procedendo licitação nesse sentido, sendo possível que, no período mais crítico da estiagem, já estejam em funcionamento. Há projeto para que Brazlândia receba água do sistema do Descoberto, mas isto só deve ocorrer dentro de quatro ou cinco anos.

PLANALTINA

Planaltina e Sobradinho são outras das satélites sob risco de racionamento. A primeira serve-se do sistema do Brejinho, recebendo, ainda parte do Corguiño, que atende Sobradinho. Esta conta com o de Contagem e Paranoazinho. Na época da estiagem, os sistemas não são capazes de atender a demanda de ambas as cidades.

A sugestão aqui foi captação no Mestre D'Armas. A obra está sendo executada, pronta para entrar em operação, mas o monitoramento feito apontou a necessidade de um tratamento mais completo. A estação de tratamento vem sendo construída, havendo prazo contratual para sua conclusão em julho ou agosto próximo. Os técnicos da Caesb acreditam que venha a ser pedida prorrogação. Se as obras forem concluídas em tem-

po hábil, poderão evitar-se medidas de corte do fornecimento.

DESCOBERTO

Ceilândia, Taguatinga, Núcleo Bandeirante, Plano Piloto, Guará I e II, SMU, Octogonal, MSPW, Sia, Lago Norte e Sul e Samambaia são atendidos pelo sistema integrado Santa Maria/Torto e Descoberto. A barragem de Santa Maria, a partir de 83, passou a ter problemas de rebaixamento de seu nível d'água. Em fevereiro do ano passado sua capacidade ficou reduzida a 31 por cento do total.

A medida posta em prática foi a redução da pressão do sistema distribuidor, procurando aproveitar ao máximo a captação do Torto, "puxando" maior quantidade possível do Descoberto, a fim de aliviar o Santa Maria. Paralelamente, foi criada uma sobretaxa para os consumidores que gastassem acima de 50 mil litros por mês. De acordo com levantamentos da Caesb, a média de consumo normal para uma família de cinco membros é de 30 mil litros/mês.

Com estas medidas, foi possível recuperar o Santa Maria, deixando-o com 78 por cento de sua capacidade útil. Para o superintendente de Operações da Caesb, o ideal seria que a segunda etapa do Descoberto estivesse implantada, possibilitando que sua vazão passasse de 2 mil 350 para 5 mil litros/segundo. O projeto executivo já está pronto, dependendo única e exclusivamente de recursos do Banco Mundial.

GAMA

Quanto ao abastecimento do Gama, Irapuan revelou que a cidade recebe água dos sistemas de Alagados, Ponte de Terra I, II, e III, Crispim e Olhos D'água, funcionando todos no regime de "fio d'água".